



Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
Educação a Distância da UFSM - EAD
Universidade Aberta do Brasil - UAB

Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação
Aplicadas à Educação

Polo: Agudo – RS

Disciplina: Elaboração de Artigo Científico

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Reinilda de Fátima Berguenmayer Minuzzi

Data da defesa: 30 de novembro de 2012

Tecnologias da Informação e da Comunicação e práticas pedagógicas docentes: contribuições no processo de aprendizagem de alunos de anos iniciais

Information and Communication Technologies teachers and teaching practices: contributions in the learning process of students in the early years

Veridiana Pereira Duraczinski

Especialista Gestão Educacional. Universidade Federal Santa Maria, Santa Maria/RS

Resumo

O presente artigo aborda a situação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nas escolas, em especial nos três primeiros anos do Ensino Fundamental de uma Escola Estadual do interior do RS, apresentando, brevemente, aspectos acerca da prática docente e do contexto da introdução das TIC na sala de aula. Além disso, sob esse foco, trata de questões envolvidas na formação dos professores nesta inserção tecnológica e as contribuições decorrentes deste processo na aprendizagem de alunos. Através de pesquisa bibliográfica e de questionários respondidos pelas professoras foi possível constatar como são vistas as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) em sala de aula e as contribuições para as crianças.

Palavras-chave: Aprendizagem de alunos. Anos iniciais. Prática docente. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Abstract

This article addresses the situation of Technologies of Information and Communication Technology (ICT) in schools, especially in the first three years of elementary school in a State School of towns, presenting briefly on aspects of teaching practice and the context of the introduction ICT in the classroom. Moreover, under this focus, comes to issues involved in the training of teachers in this technological integration and contributions resulting from the process of learning in students. Through literature and questionnaires answered by teachers was possible to see how they are viewed Technologies of Information and Communication Technology (ICT) in the classroom and contributions to the children.

Keywords: Learning students. Early years. Teaching practice. Information and Communication Technologies (ICT).

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, vivenciamos uma grande ascensão da tecnologia. Os recursos tecnológicos estão cada vez mais acessíveis e presentes na vida das pessoas. Ao contrário do que muitas pessoas pensam, as tecnologias da informação, estão presentes na vida do homem desde a antiguidade, constituindo-se meios eficazes de comunicação e informação.

Pode-se assim destacar que os meios de informação são todas aquelas formas de gerar, armazenar, veicular, processar e reproduzir a informação, e meios de comunicação são toda forma de veicular informação, incluindo as mídias mais tradicionais, como uso de pergaminhos, de tambores na selva, de livros, de revistas, do rádio, da televisão, das redes de computadores, entre outros.

Várias questões estão relacionadas ao uso das tecnologias e dos meios de comunicação nas escolas, especificamente nas salas de aula. Trabalhar com as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) além de ser uma necessidade real é um modo de inserção dos indivíduos no mundo letrado e digital. Nesse caso as crianças apresentam grande facilidade para manusear essas tecnologias, pois não tem medo de errar, apenas querem interagir.

Algumas questões referentes ao tema são pertinentes no que tange a este estudo, tais como: no contexto escolar, quais as reais contribuições das

TIC na sala de aula para a aprendizagem das crianças dos anos iniciais do ensino fundamental? Quais as contribuições na visão do(a)s professore(a)s, e como eles percebem essas contribuições? Como os professore (a)s utilizam as TIC em sala de aula? Com que finalidade e com que frequência usa as TIC em suas aulas?

As TIC a cada dia estão mais presentes no nosso cotidiano e os alunos dos anos iniciais, em especial, apresentam grande facilidade para acompanhar essa evolução. Sendo assim, as TIC podem ser uma ferramenta importante para contribuir na aprendizagem dessas crianças, que vivem no mundo em que as tecnologias estão tão presentes em todos os aspectos da vida diária.

Propõe-se, neste sentido, apresentar como os professores vêm desenvolvendo na sua prática pedagógica nos três primeiros anos do Ensino Fundamental, verificando se tal prática está acompanhando essa evolução tecnológica, e como estão utilizando as TIC em suas salas de aula, pois as mesmas podem favorecer a aprendizagem, assim como proporcionar momentos mais interessantes e dinâmicos para uma aprendizagem significativa e prazerosa, atendendo as necessidades e especificidades de cada aluno.

As participantes da pesquisa que gerou esse artigo foram três professoras, uma de 1º ano, uma de 2º ano e uma de 3º ano dos anos iniciais todas de uma Escola Estadual do município de Agudo - RS, as quais terão a oportunidade de ter a sua disposição qualquer material desenvolvido durante a pesquisa, para sua análise e para acompanhamento da mesma.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO

A investigação que deu origem ao presente artigo foi realizada com três professoras, atuantes nos três primeiros anos do Ensino Fundamental, de uma escola estadual.

Localizada no município de Agudo, próximo à região central do Estado do Rio Grande do Sul, é uma escola estadual que atende alunos dos nove anos do Ensino Fundamental e dos três anos do Ensino Médio, o qual está se adaptando ao ensino profissionalizante, também tem turma de EJA, e ainda

tem duas salas cedidas ao município, as quais atendem uma turma de Jardim e de Pré-Escola; a escola tem em torno de 450 alunos e atende em três turnos.

A escola tem uma sala digital e um laboratório de informática, os quais estão à disposição de todos os professores, com prévio agendamento, e conta com monitores que podem auxiliar sempre que for necessário e solicitado aos mesmos.

As professoras participantes da pesquisa serão denominadas no decorrer do artigo como:

- Professora do 1º ano – professora A; (51 anos de idade, Graduada em Pedagogia, Especialista em Educação Infantil e Alfabetização nos anos iniciais)
- Professora do 2º ano – professora B; (42 anos de idade, Graduada em Pedagogia)
- Professora do 3º ano – professora C (29 anos de idade, Graduada em Pedagogia, especialista em Gestão do Trabalho Pedagógico).

3. AS TIC E SUAS PERSPECTIVAS EDUCACIONAIS

Nos últimos anos constata-se uma disseminação geral das tecnologias da informação e comunicação; elas estão presentes em tudo, em todos os lugares e situações, além de influenciarem a vida social e o dia a dia das pessoas. Neste sentido, não se pode negar o relacionamento entre o conhecimento no campo da informática e os demais campos do saber humano.

Trata-se de uma nova forma de linguagem e também de comunicação. Essa história é como a história das demais formas de comunicação que anteriormente surgiram e para as quais muitas pessoas ainda, mostram resistência, mas que aos poucos vão expandindo-se e sendo mais bem compreendidas e utilizadas. Conforme Rodrigues

O universo das tecnologias de informação e comunicação apresenta-se – ou impõe-se – nesse momento, como um imenso oceano, ainda inexplorado, desconhecido para muitos educadores; fascinante e cheio de possibilidades para outros (RODRIGUES, 2006, p.3).

A exigência de um domínio cada vez maior de conhecimentos e habilidades para tratar desta realidade diversa e complexa impõe a construção

e busca de informações, esclarecimentos sobre como melhor utilizar as TIC, para assim chegarmos a uma nova concepção de educação, escola e ensino, tornando-as um aliado no ensino-aprendizado.

De acordo com Pinto (2004, p. 4), “A escola, enquanto instituição social é convocada a atender de modo satisfatório as exigências da modernidade.” Se presenciando estas inovações da tecnologia é de fundamental importância que a escola aprenda os conhecimentos referentes a elas para poder repassá-los a seu público; pois, é essencial que a escola propicie esses conhecimentos e habilidades necessários ao educando para que ele exerça integralmente a sua cidadania.

3.1 - Práticas pedagógicas x TIC

A prática pedagógica nos anos iniciais do ensino fundamental tem provocado inúmeros questionamentos e discussões, no que se refere ao uso das TIC em sala de aula, mas boa parte deles pode ser resolvida iniciando por pensar como está ocorrendo essa inserção tecnológica. Os professores precisam compreender que eles também devem ir à busca de informações, de materiais, para que ampliem seus conhecimentos e entendam melhor como utilizar as TIC em suas aulas, e assim possam explorar o que elas têm a oferecer.

Questionamentos sobre como tal prática pedagógica, que utiliza a seu favor as TIC vem acontecendo, nesse caso, em especial, nos primeiros anos do Ensino Fundamental, têm levantando inúmeras possibilidades e entendimentos sobre o assunto. A organização dessa prática pedagógica deve ser pensada e repensada frente às mudanças ocorridas no mundo tecnológico, com aparecimento, aproximação e facilidade de acesso a essas tecnologias.

Para muitos professores a prática pedagógica é de menor importância, ao que se refere ao uso das TIC; o importante para eles é que os alunos aprendam a ler e escrever. No entanto, sobretudo no primeiro ano, esse não é o objetivo, já que este momento deve ser valorizado e aproveitado ao máximo, pois é para alguns alunos acontece a inserção em uma nova cultura, podendo haver uma vinculação à tecnologia.

Conforme Branquinho:

(...) a prática pedagógica dos agentes educacionais no momento atual, bem como a condução do processo ensino-aprendizagem na sociedade contemporânea, precisa ter como primícia a necessidade de uma reformulação pedagógica que priorize uma prática formadora para o desenvolvimento, onde a escola deixe de ser vista como uma obrigação a ser cumprida pelo aluno, e se torne uma fonte de efetivação de seu conhecimento intelectual que o motivará a participar do processo de desenvolvimento social, não como mero receptor de informações, mas como idealizador de práticas que favoreçam esse processo. (BRANQUINHO, 2007, p. 03)

A prática pedagógica bem pensada e elaborada é essencial para uma aprendizagem estimulante e prazerosa, tanto para as crianças como para os demais envolvidos no processo tornando-se um aliado no uso das TIC e favorecendo a aprendizagem dos alunos.

Segundo Esteves:

A prática pedagógica para se efetivar como um todo necessita que, na formação do professor, sejam desenvolvidas competências administrativas, pois a dimensão burocrática dessa prática implica que uma prática reflexiva seja confrontada com a pedagogia da burocracia escolar, que muitas vezes freia as inovações em virtude das exigências de um sistema racional legal, que utilizando o estatuto jurídico, impede as mudanças. Esta dimensão está relacionada com o desenvolvimento do trabalho coletivo, com a organização de grupos e com a comunicação como um todo (ESTEVES, 2008, p.05).

Assim é necessário que todos os sujeitos, não apenas os professores, envolvidos com esse processo, percebam a importância e as contribuições que a utilização das TIC no dia a dia da sua sala de aula pode provocar, e de que as influências causadas pelo incentivo dos adultos são muito significativas para as crianças que estão iniciando o seu contato com o material letrado. O uso adequado das tecnologias, que a cada dia, estão mais presentes e mais acessível a todos, e para isso é preciso que todos percebam qual a melhor forma de auxiliar o início/contato desse processo e de que outras maneiras que o mesmo pode e/ou vêm acontecendo.

3.2 - Inserção das TIC no âmbito escolar

As TIC tem assumido papel de destaque na vida societária, perceber sua influência e incorporação nos processos pedagógicos é relevante. Seu

poder multiplicador e sua aplicabilidade às tarefas humanas, “desde o lar até a pesquisa e o ensino, contribuíram, de forma significativa, para a constituição do pensamento hegemônico de que as tecnologias são essenciais à vida moderna” (GONÇALVES; NUNES, 2001, p.01).

Observa-se que existem vários tipos de escola, é claro, inclusive aquelas que estão atualizadas em termos de tecnologias e equipamentos adequados e de última geração, estão mais bem habilitadas a questões ligadas ao processo de comunicação e interação do professor com a pessoa do aluno.

Conforme Sancho (2001) a tecnologia é um conjunto de conhecimentos que permite nossa intervenção no mundo, compreendendo ferramentas físicas, instrumentos psíquicos ou simbólicos, sociais ou organizadores. Trata-se de um saber fazer, alimentado da experiência, da tradição, da reflexão e das contribuições das diferentes áreas do conhecimento. As TIC, em particular, são tecnologias que possibilitam a veiculação da informação e da comunicação com rapidez, dinamismo, com difusão de imagem e som, abrangendo, não unicamente o computador, mas o gravador, a televisão, entre outros.

Segundo Pons (2001, p. 52)

com os anos 80 chegam, sob a denominação de “novas tecnologias da informação e da comunicação”, novas opções apoiadas no desenvolvimento de máquinas e dispositivos projetados para armazenar, processar e transmitir, de modo flexível, grandes quantidades de informação.

Mesmo sendo as TIC ferramentas importantes para as oportunidades de acesso ao fluxo de informações, é pertinente alertar e estar atento para a confiabilidade das informações ali processadas, ainda existem consequências e riscos, exigindo que os usuários tenham consciência e capacidade crítica para posicionarem-se frente às informações recebidas. A inovação constante das TIC, com a criação de novos materiais audiovisuais e informáticos, cada vez mais sofisticados e integrados, tem suscitado discussões sobre a incorporação desses aparatos tecnológicos na escola.

As TIC impõem desafios à formação dos professores, assim como à educação escolar, existem barreiras assim como questionamentos acerca da inserção das TIC na escola, porém discutir a utilização no espaço escolar requer compreensão de um contexto mais amplo, analisando também as políticas de formação assim como as implicações que podem ser

desencadeadas a partir das dependências e estratégias provocadas por essas tecnologias. O entusiasmo da tecnologia, a forma com que a sociedade tem incorporado esses elementos e as diversas mudanças do ambiente escolar, como as mudanças das diretrizes curriculares e o papel do professor no processo, são reflexões pontuadas, na tentativa de apreender o alcance escolar das TIC.

A incorporação das TIC, no âmbito escolar, deve ser considerada como parte além de estratégica, essencial às políticas educacionais, levando também em consideração a demanda social, carente de informações sobre o valor real da inserção das tecnologias como “[...] alavanca de inovações pedagógicas a serviço da construção de saberes” (ALAVA, 2002, p.14). Sendo assim essa incorporação necessita de ações adequadas e organizadas ao contexto, com atenção especial aos docentes, pois as TIC exigem modificações significativas no papel do professor. Nesse processo, é imprescindível a intervenção do Estado.

Pode-se afirmar, contudo, que existe um forte consenso em reconhecer que a incorporação das novas tecnologias da informação às escolas é provavelmente a estratégia mais importante do ponto de vista do acesso dos setores desfavorecidos a essas tecnologias e que, nesse sentido, o papel do Estado é fundamental (TEDESCO, 2004, p.12).

3.3 - Formação dos professores para inserção das TIC em sala de aula.

Considerando que a educação inserida no contexto histórico e social, permeada por questões econômicas, políticas, culturais e sociais, sendo assim, observa-se que a educação, e, por conseguinte, a docência, precisa ser entendida como uma produção histórica e socialmente produzida.

Porém, as políticas de formação de professores merecem atenção, pois seu crescimento não tem sido acompanhado em quantidade e em qualidade pelo ensino. Formar professores tem se constituído desafio sem precedentes e o modelo de formação construído historicamente mostrou-se insuficiente para dar conta da compreensão dos problemas concretos da prática pedagógica. (LISITA, 2001, p. 23).

Por outro lado, entender a formação de professores na perspectiva das TIC, requer uma análise adequada acerca da formação inicial e continuada dos educadores, pois geralmente, a superficialidade dos cursos perante os desafios da contemporaneidade, desarticulados do contexto histórico-social, impossibilita aos formandos imprimir intencionalidade à prática. Severino salienta:

mas a intencionalidade (significação conceitual e/ou valorativa que orienta o nosso agir) que impregna a prática humana nem sempre é transparente; o mais das vezes, ela se camufla sob disfarces ideológicos ou outras formas de alienação de tal modo que o sujeito em sua cotidianidade, nem sempre tem plena consciência do sentido de suas ações (SEVERINO, 2001, p.08).

Vive-se em um novo paradigma de organização social, onde tudo se processa pela informação produzida pela tecnologia, tal é a força da difusão do conhecimento pelas tecnologias que, no campo educacional, questiona-se a necessidade do professor ir a busca do aperfeiçoamento e de usar as TIC como aliadas. Libâneo (2001), contudo, salienta que há lugar para a escola na sociedade tecnológica como instância que transcenda o caráter de mera transmissão de informações e passe a se configurar como elemento produtor e socializador de conhecimentos significativos, formando para a cidadania crítica, ética e para o mundo do trabalho.

Entender e compreender os aparatos tecnológicos como criação humana e como instrumentos que podem auxiliar o trabalho docente para a melhoria educacional é premissa básica nessa discussão. Importa, pois, concebê-la vinculada às questões sociais, que se situam em torno da escola. (GONÇALVES e NUNES, 2011, p. 12).

Essas mudanças tem mostrado a necessidade de preparação para o uso das tecnologias educacionais. O Parecer CNE/CP n° 9/2001 enfatiza a urgência de se inserir cursos de formação de professores em nível superior a inserção das TIC no currículo (BRASIL, 2001), o que se faz presente também no Parecer CEB n° 1/1999, que trata do ensino médio na modalidade normal (BRASIL, 1999a). As orientações presentes nos Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino fundamental e médio destacam a presença das tecnologias nas áreas curriculares, procurando assim conectar os conhecimentos com sua aplicação tecnológica, concretizando a preparação

básica para o trabalho preconizada na LDB (BRASIL, 1997, 1999b), nesses documentos, se salienta e fica evidente que a utilização das tecnologias é fator essencial para a sociedade contemporânea.

3.4 - As TIC e as crianças nos primeiros anos da escola.

Segundo Morin (2000) a criança também é educada pela mídia, principalmente pela televisão. O autor destaca que a criança aprende a informar-se, a conhecer - os outros, o mundo, a si mesma - a sentir, a fantasiar, a relaxar, vendo, ouvindo, "tocando" as pessoas na tela, pessoas estas que lhe mostram como viver, ser feliz e infeliz, amar e odiar. A relação com a mídia eletrônica é prazerosa, ninguém obriga que ela ocorra; é uma relação feita através da sedução, da emoção, da exploração sensorial, da narrativa, onde aprendemos vendo as histórias que os outros nos contam. Mesmo durante o período escolar a mídia mostra o mundo de outra forma – mais fácil, agradável, compacta sem precisar fazer esforço. Ela continua educando como contraponto à educação convencional, educa enquanto estamos entretidos.

Existem inúmeros programas de computador os quais podem favorecer a aprendizagem das crianças, por meio do visual e também do áudio; as crianças apresentam maior facilidade de assimilação dos conceitos pretendidos, além de estarem se divertindo e aprendendo de forma simultânea. Percebe-se, a cada dia mais, que as crianças desde pequenas têm contato com diversas e diferentes mídias e, através delas, elas aprendem diversas coisas. As mídias são meios pelos quais as crianças aprendem de forma prazerosa e dinâmica, portanto seu uso na escola favorece a obtenção de conhecimentos.

Conforme Costa (2011), as TIC, através de suas facilidades e diversidade de uso, favorecem em muito o aprendizado das crianças, pois através destas mídias as mesmas aprendem com muito mais entusiasmo e interagem de forma prática com essas novas tecnologias, tendo em vista que já fazem parte, na maioria das vezes, de seu cotidiano. Além do mais, através das TIC, o aprendizado acontece de forma dinâmica e atrativa, incentivando a participação das crianças nas diversas atividades realizadas na sala de aula,

com a mediação do professor e funcionando como mais um riquíssimo recurso de ensino.

Sendo assim a informática educativa é uma realidade e deve ser inserida no contexto escolar, pois como destaca Haetinger (2005), desta forma acreditamos que a informática aplicada aos processos educacionais pode oferecer um caminho de mudanças para a velha escola, como mais uma ferramenta a serviço dos professores.

De fato a escola, e principalmente os professores, precisam encarar as novas tecnologias de uma forma natural, buscando oportunidade para aperfeiçoar-se para a operação dessas novidades tecnológicas. Remetendo ainda às tecnologias, Haetinger, complementa:

Em nosso trabalho de educadores devemos sempre... Oportunizar aos alunos o acesso a informação e a construção de conhecimentos coletivos. Ao oferecermos este tipo de vivência, buscamos a motivação do aluno e o comprometimento do mesmo com a aprendizagem individual e do grupo ao qual ele pertence (HAETINGER, 2005, p. 71).

Os professores precisam ter consciencia de que eles tem papel fundamental na formação inicial dos seus alunos, pois os professores precisam disponibilizar diferentes formas de aprendizagem, as quais podem acontecer indo além do quadro e do giz, as TIC podem proporcionar o enriquecimento de novas atividades.

3.5 - Percepções docentes no uso das TIC: análise a partir da fala de professores

No estudo proposto e apresentado neste texto, responderam ao questionário três professoras da instituição de ensino mencionada e contextualizada anteriormente. Quatro questões principais referentes às TIC foram norteadoras deste instrumento de coleta de dados que abarcou pontos específicos sobre o tema, as respostas encontram-se nos quadros 1 a 4.

Quadro 1 – Questão 1

Questão 1 – O que você entende por Tecnologias da Informação aplicadas a Educação (TIC)?	
Professora A	Para a Educação é um grande avanço poder contar com esta valiosa

	ferramenta. São recursos que podemos utilizar-nos mais variados momento e oportunidades para facilitar, registrar até mesmo encantar as crianças da nossa realidade que não dispunham dos meios tecnológicos em casa, principalmente a informática e as câmeras digitais.
Professora B	São instrumentos que auxiliam e apresentam formas dinâmicas de tornar a aprendizagem mais interessante e que eles possam interagir.
Professora C	Entendo que são as tecnologias que auxiliam no nosso trabalho contribuindo para a aprendizagem dos alunos, tornando a aula mais criativa e dinâmica.

Observando as respostas das professoras na questão número um pode se verificar que as mesmas compreendem o que são as TIC, entendem ser um avanço para a educação, assim como elas podem contribuir para a aprendizagem dos alunos de forma dinâmica e interativa.

Quadro 2 – Questão 2

Questão 2 - Para você as TIC apresentam contribuições para a aprendizagem das crianças? Por quê?	
Professora A	Eu acredito que realmente as contribuições são de muita importância nas aprendizagens além de despertar bastante interesse nestes recursos, desde os jogos para o raciocínio lógico até as questões da leitura e escrita poderão ser reforçadas com as TIC
Professora B	Sim, as contribuições são visíveis, pois as crianças aprendem brincando, interagindo, e sem medo de errar.
Professora C	Com certeza. As tecnologias já fazem parte da vida dos alunos, aprender através das mesmas é muito mais interessante e prazeroso, por isso o aluno se dedica mais e aprende com maior facilidade.

Ao serem questionadas sobre as contribuições, todas concordam que existem contribuições, e que essas são importantes para a aprendizagem e desenvolvimento dos alunos, e destacam a interação e o brincar com um facilitador da aprendizagem.

Quadro 3 – Questão 3

Questão 3 – Você utiliza as TIC em suas aulas? (Se “NÃO” por que) De que forma? E com que frequência?	
Professora A	Este ano, particularmente tenho usado muito pouco, eventualmente. A necessidade da turma deste ano é outra, bem inicial, inclusive com atividades de “prontidão”, passar por cima de pontilhado, recortes e outras para desenvolver a motricidade fina. De agora em diante, nesta etapa do processo, onde a maioria dos alunos já estão lendo (exigência da escola) poderei utilizar mais as TIC no planejamento das atividades.
Professora B	Utilizo. Vamos a sala digital a cada 15 dias, utilizamos a sala de vídeo e o data show. Não tem uma frequência certa, mas sempre que possível estamos inserindo em nossa aula essas tecnologias.
Professora C	Sim. Os alunos do 3º ano tem aulas de Educação Digital (2h/aula a cada 15 dias = a 1 período por semana) onde os alunos produzem textos que depois são impressos e colados nos cadernos, jogam em sites educativos relacionando os jogos com os conteúdos estudados em sala de aula e realizam pesquisas. Utilizamos também data show em sala de aula para expor mensagens, vídeos, etc e a sala de vídeo sempre que necessário.

Percebe-se que mesmo entendendo que é uma forma interessante e que apresenta contribuições não são todas as professoras que utilizam como aliadas as TIC em suas aulas, ainda se destaca que a exigência de sair lendo do 1º ano se faz presente, mas que poderia ser aliada as TIC, com a utilização de jogos educativos que seriam um instrumento interativo de aprendizagem para os alunos, dentre outros fatores que seriam enriquecedores e dinâmicos para o processo de aprendizagem.

Quadro 4 – Questão 4

Questão 4 – Que resultados você percebe? Cite-os.	
Professora A	Percebo que os alunos que dispõem destes recursos em casa também, a alfabetização é mais rápida e com mais autonomia no processo.
Professora B	Os resultados são muito importantes, pois mostrar que as crianças

	estão aprendendo de uma forma mais interativa, e os resultados são visíveis na realização dos temas de casa, nas atividades em sala de aula.
Professora C	Principalmente em Matemática nos conteúdos de multiplicação e divisão percebo que os alunos praticam e aprendem brincando. Percebo progresso na escrita em relação a diálogos, a utilização da pontuação, pois os alunos utilizam um recurso para conversar com os colegas na sala digital.

Percebe-se então que as crianças desde pequenas têm contato com diversas mídias e através delas elas aprendem muita coisa. As mídias são meios pelos quais as crianças aprendem de forma prazerosa e dinâmica, seu uso na escola favorece em muito a obtenção de conhecimentos.

Portanto, as TIC através de suas facilidades e diversidade de uso, favorecem em muito o aprendizado das crianças, pois através destas mídias as mesmas aprendem com muito mais entusiasmo e interação de forma prática com essas novas tecnologias, já fazem parte, na maioria das vezes, de seu cotidiano. Além do mais através das TIC o aprendizado acontece de forma dinâmica e atrativa, incentivando a participação das crianças nas diversas atividades realizadas na sala de aula, com a mediação do professor e funcionando como mais um riquíssimo recurso de ensino.

Para Haetinger (2005) o aluno através destas ferramentas, (as novas tecnologias) deve se comprometer muito mais com o aprendizado, o que não acontecia com o ensino tradicional, de apenas recepção de conteúdos. Sob a própria perspectiva do construtivismo, as novas tecnologias dão a noção do concreto e do prazeroso, oferecendo ao aluno uma maior interação com a aprendizagem.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As TIC a cada dia vêm ganhando destaque e gerando novas discussões ao que se referem a sua inserção em âmbito escolar. Isso é perceptível, tanto em reuniões pedagógicas como em esferas mais amplas no que se refere às

políticas públicas para a área educacional. Tal fato vem oferecendo aos professores possibilidades de conhecer melhor as suas contribuições para a educação em geral, além de proporcionar aos alunos novos horizontes de aprendizado, através de pesquisas, jogos, produções, entre outros.

No entanto, nota-se que os professores ainda apresentam receio dessas tecnologias, mesmo que compreendam sua contribuição. Assim, apresentam certa resistência, por terem tido uma formação que não oferecia esse contato mais próximo e esclarecedor com as TIC, embora demonstrem que são importantes e essenciais.

Existe ainda a necessidade da divulgação da importância das TIC e de como elas podem contribuir, extrapolando a ideia mais usual de aplicação de jogos educativos e indo além, como, por exemplo, realizando a criação de objetos de aprendizagem pelos próprios professores, com a possibilidade de que possam inserir as necessidades dos seus alunos, tornando a sua aula além de mais interessante, também desafiadora e criativa.

Por outro lado, é necessário mais cursos de formação que abordem essa temática, buscando tornar os professores mais seguros e motivados a fazerem uso dessas tecnologias em suas aulas, pois, às vezes, até pode não ser falta de interesse e sim desconhecimento de como utilizar essas ferramentas em sua sala de aula.

REFERÊNCIAS

ALAVA, S. Ciberespaço e Práticas de Formação: das Ilusões aos Usos dos Professores. In: ALAVA, S. **Ciberespaço e formações abertas**: rumo a novas práticas educacionais? Porto Alegre: Artmed, 2002. p. 53-70.

BRANQUINHO. L. A. **A Prática Pedagógica da Educação Atual**. Disponível em <<http://meuartigo.brasilecola.com/pedagogia/a-pratica-pedagogica-educacao-atual.htm>> Acesso em 02. Jul. 2008.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Parecer CEB nº 1, de 29 de janeiro de 1999. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores na modalidade normal em nível médio**, Relator: Edla de Araújo Lira Soares, Brasília, 1999a. Disponível em <http://www.mec.gov.br/cne>.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio**. Brasília: MEC, 1999b.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP nº 9/2001, de 8 de maio de 2001. **Diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores da educação básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena**. Brasília, 2001. Disponível em <http://www.mec.gov.br/cne>. Acesso em 26. Out. 2012.

COSTA, F. I. **As TICs na sala de aula: contribuições para a aprendizagem das crianças**. Disponível em < <http://www.artigonal.com/educacao-artigos/as-tics-na-sala-de-aula-contribuicao-para-a-aprendizagem-das-criancas-3200875.html>> Acesso em 27. Out. 2012.

ESTEVES, V. V. **A Prática Pedagógica na formação de professores**. Disponível em < www.educacaoonline.pro.br/a_pratica_pedagogica.asp?f_id_artigo=157> Acesso em 02. Jul. 2008.

GONÇALVES, M. T. L.; NUNES, J. B. C. **Tecnologias de Informação e Comunicação: Limites na formação e prática dos professores**. Disponível em < <http://www.anped.org.br/reunioes/29ra/trabalhos/trabalho/GT16-2177--Int.pdf>> Acesso em 26. Out. 2012.

HAETINGER, Max G. **O Universo Criativo da Criança na educação**: coleção Criar. vol. 03. Porto Alegre. Rio Grande do Sul, 2005.

LIBÂNEO, J. C. **Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

LISITA, V. M. S. S. (Org.). **Formação de professores: políticas, concepções e perspectivas**. Goiânia: Alternativa, 2001.

LUDKE, M., ANDRÉ, M. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas.** São Paulo, EPU. 1986.

MORIN, Edgar. **Os setes saberes necessários à educação do futuro.** São Paulo: Cortez, 2000.

PONS, J. P. **Visões e conceitos sobre a tecnologia educacional.** In: SANCHO, J. M. (Org.) Para uma Tecnologia Educacional. 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2001, p. 50-71.

PINTO, A. M. **As novas Tecnologias e a Educação.** DFE/UEM/CRC. Disponível em: <http://www.portalanpedsul.com.br/admin/uploads/2004/Poster/Poster/04_53_48_AS_NOVAS_TECNOLOGIAS_E_A_EDUCACAO.pdf> Acesso em 13. Set. 2012.

RODRIGUES, N. C. **Tecnologias de Informação e de Comunicação na Educação: um desafio na prática docente.** UFSC. Disponível em <www.periodicos.ufsc.br/index.php/forum/article/download/.../11863> Acesso em 13. Set. 2012.

SANCHO, J. M. **A tecnologia: um modo de transformar o mundo carregado de ambivalência.** In: SANCHO, J.M. (org.) Para uma Tecnologia Educacional. 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2001, p. 23-49.

SEVERINO, A. J. **Educação, sujeito e história.** São Paulo: Olho d'Água, 2001.

SZYMANSKI, H. (org), ALMEIDA, L. R., PRANDINI, R. C. A. R. **A entrevista na pesquisa em educação: a prática reflexiva.** Brasília: Líber Livro Editora, 2004.

TEDESCO, J. C. **Introdução – Educação e novas tecnologias: esperança ou incerteza?** In: TEDESCO, J. C. (Org.). Educação e novas tecnologias: esperança ou incerteza? São Paulo: Cortez, 2004, p. 9-13.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação.** São Paulo: Cortez, 1998.

Autora: Veridiana Pereira Duraczinski – veripd@yahoo.com.br

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Reinilda de Fátima Berguenmayer Minuzzi - reibmin@yahoo.com.br